



SINTECT PB

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM CORREIOS E TELÉGRAFOS NA PARAÍBA, EMPREITEIRAS E SIMILARES BOLETIM INFORMATIVO

ORGANIZAR A LUTA CONTRA OS ATAQUES DO GOVERNO BOLSONARO



Foto Reprodução

O Presidente Bolsonaro publicou, no dia 13/04, no DIÁRIO OFICIAL DA UNIAO o DECRETO Nº 10.674, que inclui oficialmente a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos -ECT no Plano Nacional de Desestatização - PND. Em continuidade, no dia 19/4 foi protocolado um requerimento de urgência do Deputado Federal Hugo Mota (PRB-PB) ao presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, para a apreciação do PL 591/2021, que autoriza a privatização dos Correios.

Em meio à tragédia da pandemia, o Governo avança com sua política nefasta de desmonte do Estado brasileiro e de entrega do patrimônio do povo nas mãos da iniciativa privada. A privatização vai precarizar o serviço postal do País e afetar toda a população brasileira.

No dia 16 de abril, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), divulgou um resumo da primeira fase dos estudos para a desestatização do setor postal brasileiro, iniciados em agosto de 2020, concluindo que a alternativa é desestatização da empresa. É necessário reforçar que o Consórcio Postar, formado por consultorias privadas, sob a coordenação do BNDES e com a supervisão do Comitê Interministerial, formado por membros dos Ministérios da Economia e da própria ECT, seguem os interesses do mercado e não da população.

Empresas privadas concorrentes atendem apenas onde obtém lucros e, mesmo existindo há décadas no Brasil, estão presentes em poucos municípios. A Fedex, por exemplo fala de amplo atendimento, mas esconde que utiliza a rede de distribuição da ECT e tem apenas 285 pontos de operação. A DHL, no

Brasil desde 1978, tem centrais em apenas 6 municípios. Ou seja, mais de 90% do povo brasileiro não terá acesso aos serviços postais, garantidos pela Constituição, caso ocorra a privatização. No serviço de encomendas, que não é monopólio estatal, as concorrentes têm um serviço com tarifas de 40% a 200% mais caras que a dos Correios.

Os Correios são a única empresa com capacidade de atender aos mais de 5.500 municípios do Brasil. São 15 mil unidades próprias, entre agências, centros de distribuição, tratamento e logística, que contam com aproximadamente 99 mil empregados, desses 55,6 mil carteiros. Ao contrário do que dizem os defensores da privatização, a empresa pública lucrou entre os anos de 2017 a 2019 de mais de 930 milhões, e a previsão é de que no ano de 2020 o lucro tenha sido superior a 1,5 Bilhão.

Os trabalhadores dos Correios devem reagir a este ataque com uma imensa mobilização e convocar outras categorias que estão na mira das privatizações e da destruição dos seus direitos, para se levantar e travar uma luta unificada. O SINTECT-PB - conclama toda a categoria nacional, as centrais sindicais, partidos de esquerda, movimentos sociais, movimentos estudantis, trabalhadores de todas as categorias estatais e privadas e demais organizações de luta para construirmos uma FRENTE UNICA DAS FORÇAS DE ESQUERDA e colocar abaixo a política de desmonte do Estado brasileiro.

A PRIVATIZAÇÃO DOS CORREIOS É O ATAQUE PARA ABRIR A PORTEIRA DAS DEMAIS PRIVATIZAÇÕES! FORA BOLSONARO E TODO O SEU GOVERNO!

O SINTECT-PB CONCLAMA OS TRABALHADORES A REPUDIAREM OS DEPUTADOS QUE VOTARAM URGÊNCIA PARA PL 591/2021

QUEM É QUEM NÃO VAMOS ESQUECER:



O RELATOR DO PROJETO DE URGÊNCIA
DA PRIVATIZAÇÃO DOS CORREIOS:



HUGO MOTTA
REPUBLICANOS - PB

Na última terça-feira, a Câmara dos Deputados votou a urgência da apreciação do Projeto de Lei nº 591/2021, requerida pelo deputado Hugo Motta (REPUBLICANOS - PB), que trata da venda dos Correios. Entre os deputados paraibanos, seis votaram a favor da urgência, sendo eles: Aguinaldo Ribeiro (PP - PB), Edna Henrique (PSDB - PB), Julian Lemos (PSL - PB), Leonardo Gadelha (PSC - PB), Rafafá (PSDB - PB) e Wellington Roberto (PL - PB).

A finalidade do PL em questão é prejudicial aos trabalhadores dos Correios e à população. Por essa razão, o SINTECT-PB vem a público se manifestar contra a postura dos deputados federais da Paraíba, citados acima, que votaram a favor da proposta que violenta a Constituição e viola a dignidade de trabalhadores do setor público.

QUEM É QUEM NÃO VAMOS ESQUECER:



ELES VOTARAM PELA URGÊNCIA
DA PRIVATIZAÇÃO DOS CORREIOS!



AGUINALDO RIBEIRO
PP - PB



EDNA HENRIQUE
PSDB - PB



JULIAN LEMOS
PSL - PB



LEONARDO GADELHA
PSC - PB



RAFAFÁ
PSDB - PB



WELLINGTON ROBERTO
PL - PB

Não vamos nos curvar à sanha privatista desses que querem destruir o Estado brasileiro e entregar um patrimônio tão importante como os Correios. As empresas estatais são patrimônios da nação brasileira e cumprem papel estratégico em qualquer projeto de desenvolvimento soberano para a nação brasileira. O interesse de grupos privados não deve ser garantido às custas da população. O serviço postal é constitucional, universal, para todos e todas!

O SINTECT-PB reitera seu repúdio aos deputados da Paraíba que votaram contra a categoria ecetista, chama os trabalhadores a denunciarem e escreverem a esses deputados usando e-mail, whatsapp, páginas do facebook, instagran e ligar a seus gabinetes cobrando o voto contra o PL 591\2021. Sua mobilização nesse processo é vital para pressionarmos os parlamentares do nosso estado!

USEM OS E-MAIL'S DOS PARLAMENTARES DA PARAÍBA:

HUGO MOTTA - REPUBLICANOS

dep.hugomotta@camara.leg.br

JULIAN LEMOS - PSL

dep.julianlemos@camara.leg.br

PEDRO CUNHA LIMA - PSDB

dep.pedrocunhalima@camara.leg.br

RUY CARNEIRO - PSDB

dep.ruycarneiro@camara.leg.br

WELLINGTON ROBERTO - PL

dep.wellingtonroberto@camara.leg.br

WILSON SANTIAGO - PTB

dep.wilsonsanatiago@camara.leg.br

AGUINALDO RIBEIRO - PP

dep.aguinaldoribeiro@camara.leg.br

DAMIÃO FELICIANO - PDT

dep.damiaofeliciano@camara.leg.br

EDNA HENRIQUE - PSDB

dep.ednahenrique@camara.leg.br

EFRAIM FILHO - DEM

dep.efraimfilho@camara.leg.br

FREI ANASTÁCIO RIBEIRO - PT

dep.freianastacioribeiro@camara.leg.br

GERVASIO MAIA - PSB

dep.gervasiomaia@camara.leg.br